

Vila Nova da Baronia, 1758, Maio, 12

Memória Paroquial da freguesia de Vila Nova da Baronia, comarca de Beja

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 6, nº 39, pp. 305 a 310]

/p. 305/

N. 39

Exmo. e Reverendissimo Senhor

Madame Vossa Excelencia Reverendissima responda com toda a clareza aos emterrogatorios da minuta incluza; Eu obedesendo a Vossa Excelencia Reverendissima, com a que posso, respondo

Chamase Villa Nova da Baronia⁽¹⁾.

1 Esta Villa, está na Provinsia de Alentejo, pertense ao Arcebispado da Cidade de Evora à Comarca da Cidade de Beja, tem termo seu, e he Freguezia, que não pertense a outra.

2 He de donatario, e de presente o he o Illustrissimo e Excellentissimo Barão Conde Dom José Lobo da Sylveira Quaresma.

3 Há dentro da Villa, sento e outenta e nove vizinhos, e pessoas, quinhentas, e duas, e no termo sento e seis vizinhos, e pessoas, trazentas, e outenta e huma.

4 Está situada em campina, parte em valle, e parte em monte, donde se discobre a torre da cidade de Beja, que dista seis legoas⁽²⁾; a Villa de Ferreira, que dista quatro legoas, a Villa de

Bringel, que dista quatro legoas, a Villa de Faro de Alentejo, que dista tres legoas.

5 Tem termo seu, sem compriender lugares, ou aldeias algumas.

6 A parroquia está dentro da Villa, e na freguezia, não ha outros lugares ou aldeias.

/p. 306/ 7 A Senhora da Assumpção he o seu orágo, tem sinco altares, altar mor, altar da Senhora das Brotas, altar do Menino Jesu altar das Almas, e altar da Senhora do Rozario, he de huma Nave so; tem quatro irmandades, Santissimo, das Almas, da Senhora do Rozario, e de Sam Luiz⁽³⁾.

8 O parroco, he reytor, e he Igreja de comcurso com lisão deponto em Theologia especulativa, e exame privado em Theologia Moral; ao que corresponde a renda de quarenta mil reis, que tão somente tem.

9 Tem somente hum cura, que tem de Renda dous moyos de trigo, quarenta alqueires de sevada, e des mil reis.

10 Não tem conventos alguns.

11 Tem hospital, he admenistrado pellos jrmãos da Mizericordia; não se sabe a renda, que lhe pertense, porque com a da Mizericordia está confundida; porque por provizão do Senhor Rey Dom João Terseiro passada em Lisboa em tres de Janeiro de 1537 se determinou que o hospital, ficasse pera sempre unido á Mizericordia, cuja posse se tomou no anno seguinte de 1538 sendo provedor da caza o alcaide mor desta Villa Pedro Monteiro; e para os pobres serem mais bem remediados por nova provizão do mesmo rey passada em 16 de Mayo de 1537 se annexarão tambem á Mizericordia, as rendas, que possuia a Irmandade do Espirito Santo.

/p. 308/ 12 A caza da Mizericordia, he tão antiga, que se não sabe a sua origem, e como nessecita de admenistrasão a sua renda, chegará esta a trazentos mil reis, sendo bem admenistrada.

13 Tem seis ermidas, humas de Nossa Senhora da Comseisão dentro da Villa(4), com cappela de missa quotidianna, de que he admenistrador José Joaquim Borralho Brandão, por cabesa de sua mulher Dona Getrudes Thomazia da Sylva Ganhoteira; sinco fora da Villa, de Sam

14 A Ermida de Sam Noutel⁽⁵⁾, acode romagem em o primeiro de Fevereiro, a festejar Santo Ignasio Martir, colocado na mesma ermida: tem tambem romagem na primeira dominga depois da Pascoa, em que se festeja Santa Agueda⁽⁶⁾ colocada na ditta ermida por cauza do Terramottu do anno de 1755 tem romagem tambem em 6 de Setembro, em que se festeja como em dia proprio, o gloriozo Sam Noutel; tem otra romagem no mesmo mes, e mais tres romagens no mes de Outubro mas todas estas em dias insertos, em que se festeja o mesmo gloriozo santo.

15 Trigo, senteyo, sevada, vinho, e azeite, são os fructos, que os moradores recolhem em mayor abundansia.

/p. 309/ 16 Tem dous juizes ordinarios, e camera.

17 Não he couto, nem cabesa de conselho, nem honrra, nem behetria.

18 Não ha memoria de que floresesem, ou sahisem desta freguezia homens alguns emsignes por vertudes, Letras ou armas.

19 Não tem feira nem franca, nem cativa.

20 Não tem correyo, e serve-se do correyo da Villa de Alvito, e do da Villa de Vianna de Alentejo, que distão desta Villa meya legoa.

21 Dista da cidade de Evora capital do arcebispado seis legoas, e vinte legoas da cidade de Lisboa capital do Reyno⁽⁷⁾.

22 Não [tem] privilegios, ou antiguidades algumas dignas de memoria.

23 Não tem fonte ou lagoa alguma celebre.

24 Não tem porto do mar.

25 Não he murada, nem prassa de armas, nem tem em si, ou no seu districto, torre, ou castello antigo.

26 Com o Terramottu de 1755 cahio, e se fes em pedasos huma crus de pedra, que estava no fronteespício

/p. 309/ da Matris, ficou com alguma abertura o arco da cappela mor; arruinosse a ermida da glorioza Santa Agueda filial desta matris, de que distava legoa e meya; ficando sem roina o altar, e ninxo em que estava a santa colocada athe a presente, está tudo no mesmo estado.

27. Não ha mais que seja digno de memoria, de que se posa dar notisia; nem que dizer dos mais enterrogatorios. Villa Nova da Baronia 12 de Mayo de 1758⁽⁸⁾

o Reitor José Dias de Pontes [assinatura autógrafa]

[p. 310 em branco]

(1) Sublinhado no original.

(2) Vila Nova da Baronia está a cerca de 63 km de distância da cidade de Beja.

(3) Actualmente ainda tem o mesmo orago e a descrição feita é a da Igreja Matriz, que se situa no largo

Francisco Manuel Fialho. Classificado Imóvel de Interesse Público, pelo Decreto 28/82 de Fevereiro.

(4) Esta Igreja situa-se na Praça da República. Classificada Imóvel de Interesse Publico pelo Dec. 67/97, D. R. 301 de 31/12/1997.

Pedro, de Santo Antonio, de Sam Sebastião, de Sam Brissos, de Sam Noutel, todas são feliais desta parochia.

(5) Também conhecida por Ermida de Santa Águeda, o edifício encontra-se no lugar de São Neutel a cerca de 1,5

km de Vila Nova da Baronia. Classificada de Imóvel de Interesse Público por Despacho de 1977. Edifício inserido

da Rota do Fresco.

(6) Actualmente estas festas ainda se realizam e no mesmo dia, no Domingo após a Páscoa.

(7) Vila Nova da Baronia encontra-se a cerca de 175 km de Lisboa.

(8) Na datas os sublinhados são da época.

Transcrição: Nuno Grave

Revisão: Fernanda Olival